

A contribuição das técnicas fisioterapêuticas na prevenção de lesões musculoesqueléticas em bailarinos.

The contribution of physiotherapeutic techniques to the prevention of musculoskeletal injuries in ballet dancers.

Fisioterapia preventiva em bailarinos.

Alexandre Massahiro Tanaka¹, Priscila Lima Alves Costa² (RA: G0855G-0),
Vitória Letícia Rosa Chagas ² (RA: N028220).

Priscila Lima Alves Costa

Rua Ítalo Brasil Portieri, 144 – Jardim Santa Cruz, São Paulo/SP

(11) 9.4967-0374

priscila_lima_costa@hotmail.com

1. Especialista no Aparelho Locomotor no Esporte pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP; Docente do curso de fisioterapia da Universidade Paulista - UNIP;

2. Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Paulista (UNIP).

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA
INTERDISCIPLINAR

NOME	RA	REGIME*	CAMPUS
PRISCILA LIMA ALVES COSTA	G0855G-0	REGULAR	ANCHIETA
VITÓRIA LETÍCIA ROSA CHAGAS	N02822-0	REGULAR	ANCHIETA

*Regular ou Tutelado

Orientador: Alexandre Massahiro Tanaka

Título do trabalho: A contribuição das técnicas fisioterapêuticas na prevenção de lesões musculoesqueléticas em bailarinos.

Tipo de trabalho: (x) REVISÃO () PESQUISA DE CAMPO

Tipo de apresentação: (x) BANNER () TEMA LIVRE

	Nota Orientador	Nota Apresentação	Nota PTCI	Nota Final
Banner	10,0 Alexandre M. Tanaka Fisioterapeuta CREPRO 3/41305-7	10,0	10,0	10,0

	Nota Orientador	Média Apresentação	Nota PTCI	Nota Final
Tema Livre				

Coordenação do Curso de Fisioterapia

RESUMO

O balé clássico demanda elevado rigor cinético e técnico, expondo bailarinos a vulnerabilidade persistente e traumas do aparelho locomotor. A presente pesquisa propôs-se a investigar a contribuição das técnicas fisioterapêuticas na prevenção dessas lesões musculoesqueléticas em bailarinos, com foco no balé clássico. Realizou-se uma revisão de literatura entre agosto de 2025 e maio de 2026 nas bases de dados PubMed, PMC e Biblioteca Cochrane. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados entre 2016 e 2026, que abordavam práticas preventivas em bailarinos profissionais e estudantes. Na pesquisa foram identificados 48 artigos, desses foram excluídos 40 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 8 artigos foram selecionados para a análise final. Os achados indicaram que intervenções baseadas em treinamento neuromuscular, exercícios de equilíbrio (pliométrica combinada), alongamentos e programas estruturados como o "Dance 11+" reduziram significativamente os fatores de risco e a incidência de lesões. O método Pilates e o treinamento com kettlebell demonstraram benefícios no alinhamento postural, ganho de força, aumento de flexibilidade e estabilidade do core. Diferentes técnicas de alongamento, incluindo a facilitação neuromuscular proprioceptiva, ampliaram a flexibilidade sem comprometer a potência ou o equilíbrio. Concluiu-se que intervenções fisioterapêuticas estruturadas e multifatoriais são eficazes na redução de lesões e na melhora do desempenho funcional de bailarinos. A implementação precoce dessas estratégias durante a formação profissional favorece a longevidade na carreira e o autocuidado corporal.

Descritores: Fisioterapia; Fenômenos Biomecânicos; Prevenção de Doenças; Lesões Musculoesqueléticas; Dança.

ABSTRACT

Classical ballet demands high physical and technical performance, exposing dancers to constant risks of musculoskeletal injuries. This study aimed to analyze the contribution of physiotherapy techniques in the prevention of these musculoskeletal injuries in dancers, focusing on classical ballet. A literature review was conducted between August 2025 and May 2026 in the PubMed, PMC, and Cochrane Library databases. Articles in Portuguese and English, published between 2016 and 2026, addressing preventive practices in professional and student dancers were included. The search identified 48 articles; of these, 40 were excluded for not meeting the inclusion criteria after applying the eligibility criteria, and 8 articles were selected for final analysis. The findings indicated that interventions based on neuromuscular training, balance exercises (combined plyometrics), stretching, and structured programs such as "Dance 11+" significantly reduced risk factors and the incidence of injuries. The Pilates method and kettlebell training have demonstrated benefits in postural alignment, strength gain, increased flexibility, and core stability. Different stretching techniques, including proprioceptive neuromuscular facilitation, have increased flexibility without compromising power or balance. It was concluded that structured and multifactorial physiotherapy interventions are effective in reducing injuries and improving the functional performance of dancers. Early implementation of these strategies during professional training promotes career longevity and body self-care.

Keywords: Physical Therapy Modalities; Biomechanical Phenomena; Disease Prevention; Musculoskeletal Injuries; Dancing.

INTRODUÇÃO

A dança constitui uma expressão artística que exige elevado desempenho físico, técnico e emocional. Bailarinos, tanto profissionais quanto em formação, estão frequentemente expostos a rotinas intensas de ensaio, o que os torna mais vulneráveis à lesões musculoesqueléticas, sobretudo nas regiões lombar, quadris, joelhos e tornozelos.^{1,2} A literatura sugere que a incidência de danos musculoesqueléticos entre bailarinos é proporcional aos observados em atletas de alto rendimento, com proeminência em dores lombares e disfunções nas articulações dos membros inferiores.³⁻⁵

Nesse contexto, a fisioterapia preventiva assume papel essencial no fomento ao bem-estar desses profissionais, a partir de estratégias direcionadas à correção de desequilíbrios musculares, ao aprimoramento do alinhamento postural e ao mitigar a probabilidade de lesões e recidivas.^{6,7} Intervenções como o método Pilates, o treino neuromuscular, o condicionamento físico e o controle motor têm demonstrado resultados eficazes, favorecendo maior flexibilidade dos músculos isquiotibiais e melhor postura — aspectos indispensáveis na execução eficiente das práticas utilizadas na dança.⁸⁻¹⁰

Além das exigências físicas, fatores psicológicos e emocionais interferem no desempenho e na suscetibilidade a lesões. Frequentemente bailarinos interpretam a dor como um fator inerente à prática artística, reforçando o quanto a escuta ativa e a cooperação entre professores e fisioterapeutas são fundamentais. Essa integração interdisciplinar contribui para ambientes de treino mais equilibrados, saudáveis e sustentáveis.¹⁰

Apesar do crescimento do número de estudos sobre lesões relacionadas à dança e suas respectivas abordagens fisioterapêuticas, ainda há carência de sistematização de estratégias preventivas e na sua aplicação rotineira entre bailarinos. A literatura enfatiza a relevância de intervenções personalizadas e multidisciplinares, que considerem aspectos biomecânicos, fisiológicos e psicossociais.¹¹⁻¹³

Diante da alta ocorrência de lesões musculoesqueléticas nessa população, justifica-se a pertinência do presente trabalho, que buscou contribuir com medidas preventivas fundamentadas em evidências científicas e aplicadas à prática fisioterapêutica.

Assim, este estudo teve como propósito ampliar o entendimento sobre os planos de ação fisioterapêuticos voltados à prevenção de lesões em bailarinos, especialmente no balé clássico, investigando a percepção desses profissionais quanto à dor, à prevenção e ao autocuidado corporal.

MÉTODO

Esta revisão de literatura foi conduzida por meio de pesquisa bibliográfica, realizada entre agosto de 2025 e maio de 2026. As buscas ocorreram nas bases de dados PubMed, PMC, Biblioteca Cochrane e em periódicos científicos especializados. Foram utilizados descritores em português e inglês, tais como fisioterapia, dança, lesões musculoesqueléticas, prevenção, bailarinos, Pilates, neuromuscular training, dance injuries, injury prevention, ballet e rehabilitation. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordam práticas fisioterapêuticas preventivas aplicadas à dança e que envolvem bailarinos profissionais, pré-profissionais ou estudantes. Foram excluídos estudos voltados exclusivamente ao tratamento pós-lesão, pesquisas referentes a outras modalidades esportivas, duplicadas ou com informações insuficientes, além de revisões de literatura. Os trabalhos selecionados foram organizados conforme suas abordagens temáticas e objetivos, permitindo uma análise crítica e comparativa dos resultados encontrados.

RESULTADOS

A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Cochrane, PMC e Periódicos Científicos Especializados, abrangendo o período de 2016 a 2026. Foram inicialmente identificados 48 registros. Destes, 17 foram excluídos por não envolverem bailarinos, não abordarem prevenção de lesões e estudos epidemiológicos ou revisões. Dos 31 registros restantes foram excluídos 21 por não atenderem os critérios como intervenção, período relacionado aos últimos 10 anos ou não estavam disponíveis na íntegra. Após a exclusão de 2 registros duplicados, 8 estudos foram incluídos na revisão para análise e síntese dos dados (Figura 1).

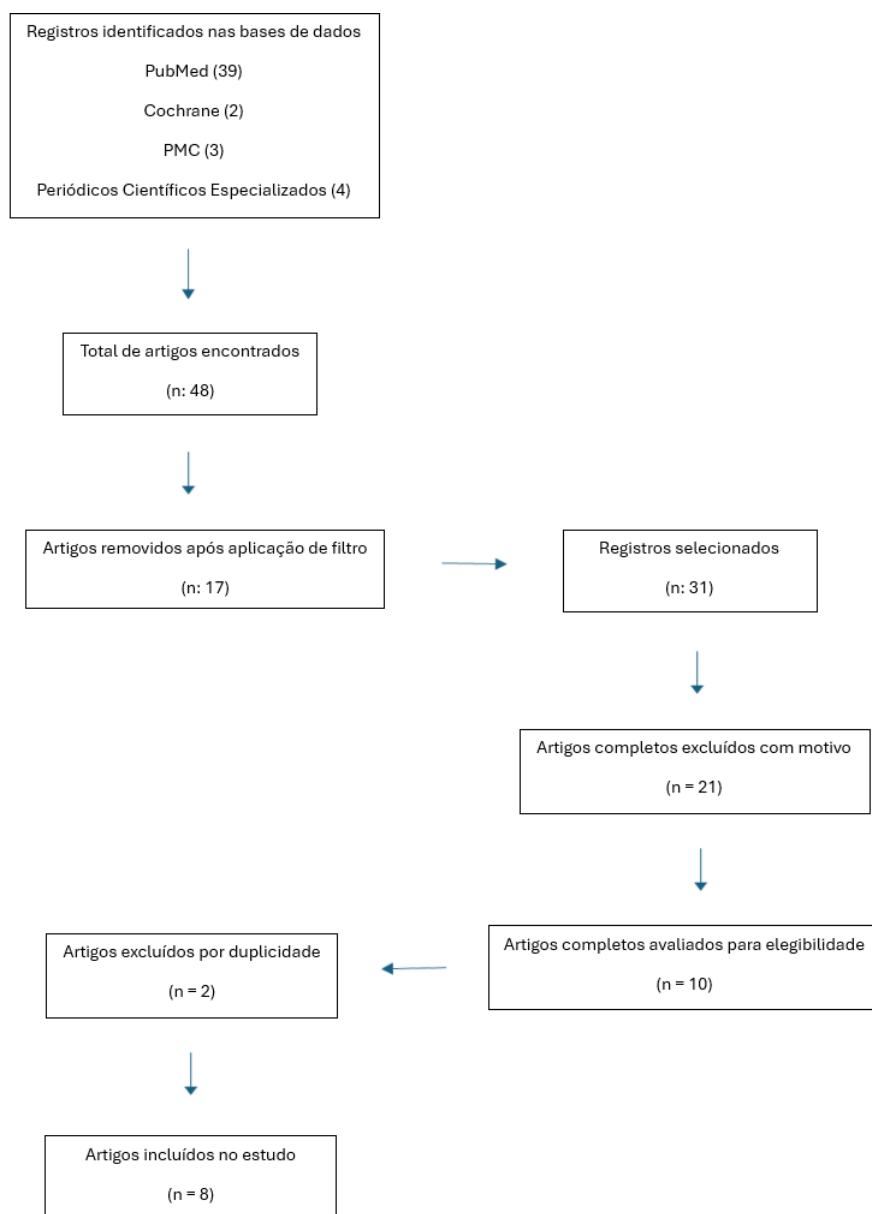


Figura 1. Fluxograma evidenciando o desenvolvimento de busca, seleção e inclusão dos artigos.

A análise dos artigos incluídos no presente estudo com a extração dos seus dados de forma resumida está evidenciada no Quadro 1.

Quadro 1. Extração de dados

Autores/ ano	Tipo de estudo	Características da amostra	Tipos de intervenção	Principais variáveis analisadas	Resultados significativos
Yan Y et al ¹⁴ (2025)	Ensaio clínico randomizado.	Bailarinas universitárias. N: 30 GC: 15 GI: 15	GC: treinamento com exercícios de pliometria. GI: treinamento com exercícios de pliometria e equilíbrio por 12 semanas.	Equilíbrio dinâmico, DPSI, Deslocamento do COP, Estabilidade Dinâmica, LSI.	Treino combinado de equilíbrio e pliometria aumentam significativamente o equilíbrio dinâmico, reduz o DPSI, deslocamento do COP e melhorias na estabilidade dinâmica, reduzindo o risco de lesões em bailarinos.
Yan R et al ¹⁵ (2025)	Ensaio clínico randomizado cruzado.	Bailarinos contemporâneos de nível universitário. N: 24 F1:24 F2: 24	F1: realizado testes de Sentar e Alcançar, Salto com Contramovimento e Equilíbrio em Y logo após o alongamento. F2: Teste de Sentar e Alcançar realizando antes do alongamento e após os 5, 10 e 15 minutos pós-alongamento.	FNP, AE e AD.	Os alongamentos FNP, AE e AD melhoram efetivamente a flexibilidade em até 15 minutos após o alongamento, sem impactar a potência ou o equilíbrio.
Kolokythas et al ¹⁶ (2025)	Ensaio clínico randomizado.	Bailarinas pré-profissionais. N:76 GC:38 GI:38	GC: treinamento habitual. GI: treinamento com exercícios neuromusculares, as medidas incluíram salto com contramovimento, índice de força reativa, tração isométrica na altura da coxa e assimetria intermembros	Eficácia do programa de exercícios "11+Dance", adaptações em potência, força da parte inferior do corpo e assimetria intermembros.	Melhorias não estatisticamente significativas foram observadas para o GI quanto para o GC em todas as medidas de resultado.
Kolokythas et al ¹⁷ (2022)	Ensaio clínico randomizado de viabilidade.	Bailarinos pré-profissionais. N:22 GC:11 GI:11	GC: treinamento habitual. GI: treinamento neuromuscular, cinco vezes por semana, antes das aulas de balé durante 10 semanas.	Adesão, fidelidade e praticidade para a utilização do treinamento neuromuscular em bailarinos pré-profissionais.	A adesão à intervenção foi baixa (38%) com maior participação no início. Não houve efeitos adversos, mas os motivos para a desistência incluíram DMT, medo de hipertrofia muscular e fadiga.

Long et al ¹⁸ (2021)	Ensaio clínico misto.	Bailarinos profissionais, aprendiz e estagiários. N: 6 GC:0 GI:6	GI: Todos os bailarinos realizaram o DFOS durante os quatro meses de intervenção, uma bateria de testes de desempenho físico, aulas de condicionamento físico e prevenção de lesões por cinco semanas.	Controle motor, estabilidade, equilíbrio, função e lesões.	Ao final da intervenção foram observadas melhorias significativas no DFOS, no equilíbrio, melhora no salto unipodal e no desempenho do teste de Cadeia Cinética Fechada dos Membros Superiores.
Vera et al ¹⁹ (2020)	Ensaio clínico randomizado.	Bailarinos profissionais de ballet, >18 anos, de uma única Cia de Ballet. N: 39 GC: 19 GI: 20	GC: treinamento habitual. GI: Programa de prevenção de lesões (IPP) com exercícios de 30 minutos, 3 vezes por semana, durante 52 semanas.	Incidência de lesões; taxa de lesão; tempo entre lesões; tipo de lesão (traumática/crônica).	O grupo intervenção apresentou redução significativa na taxa de lesões e maior tempo entre episódios de lesão quando comparado ao grupo controle, indicando eficácia do programa preventivo.
Grigoletto et al ²⁰ (2020)	Ensaio clínico randomizado.	Bailarinas clássicas. N:23 GC:10 GI:13	GC: Treinamento habitual. GI: Treinamento com Kettlebell denominado Simple&Sinister por 5 meses substituindo a parte de salto e equilíbrio nas aulas de dança. Os dois grupos realizaram testes de equilíbrio e salto antes e depois da intervenção.	Efeitos do treinamento Kettlebell sobre o desempenho de salto, equilíbrio, pressão arterial, frequência cardíaca nas bailarinas clássicas.	GI apresentou melhorias significativas nos testes de equilíbrio, exercícios de salto, sendo que a pressão arterial e a frequência cardíaca diminuíram significativamente.
Ahearn et al ²¹ (2018)	Estudo quase-experimental longitudinal.	Bailarinas entre 17 e 22 anos. N:20 GC:0 GI:20	As bailarinas participaram de 14 semanas de aula sem o Pilates, após esse tempo, participaram de workshop sobre alinhamento pélvico e incluíram duas aulas semanais de Pilates (no solo e nos aparelhos) por mais 14 semanas.	Treinamento de Pilates no alinhamento pélvico, força e flexibilidade; avaliação no AlignaBod, teste manual de musculatura abdominal superior, teste de flexão de pernas duplas, teste de elevação da perna estendida e teste de Thomas modificado.	A intervenção resultou na diminuição do número de desalinhamentos posturais, a prevalência da postura da cabeça projetada para frente, hiperextensão de joelho diminuiu significativamente. Melhoria na estabilidade da musculatura do core, alinhamento pélvico, força e consciência corporal.

Legenda: N: Número de amostra, GC: Grupo Controle, GI: Grupo Intervenção, LSI - Índice de Simetria dos Membros; COP - Centro de Pressão (medidas), DPSI: Índice de Estabilidade Postural Dinâmica, F1: Fase 1, F2: Fase 2, FNP: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, AE: Alongamento Estático, AD: Alongamento Dinâmico, DMT – Dor Muscular Tardia, DFOS – Dance Functional Outcome Survey (Pesquisa de Resultados Funcionais da Dança).

DISCUSSÃO

A presente revisão teve como propósito estudar os efeitos de diferentes estratégias de intervenção fisioterapêutica e de preparação física no gerenciamento de lesões em bailarinos. Em geral, os achados indicam que abordagens estruturadas, em especial as que envolvem treinamento neuromuscular, equilíbrio e ganho de força muscular, exercem papel relevante na redução de fatores de risco associados às lesões nessa população.

Observa-se que intervenções combinadas tendem a apresentar resultados mais consistentes quando comparadas a estratégias isoladas. Nesse sentido, Yan et al¹⁴. (2025) mostraram que associar treinamento de equilíbrio e exercícios pliométricos promoveu grande melhora no equilíbrio dinâmico, variável relacionada à diminuição da probabilidade de danos em membros inferiores. Esse resultado reforça a relevância do controle neuromuscular e da capacidade de resposta rápida diante das exigências biomecânicas da dança.

Coerentemente, Vera et al¹⁹. (2020) evidenciaram que a implementação de um programa estruturado de prevenção contribuiu para a redução do número de lesões em bailarinos profissionais, com destaque na sistematização do treinamento preventivo. Resultados semelhantes foram observados por Long et al¹⁸. (2021), que identificaram melhorias no controle motor, estabilidade e funcionalidade após a aplicação de um protocolo específico de condicionamento neuromuscular voltado à dança.

Embora as intervenções neuromusculares sejam eficazes, Kolokythas et al¹⁷. (2022) observaram que a adesão à intervenção foi baixa (38%), com desistências motivadas por fadiga e medo de hipertrofia muscular, o que demonstra a necessidade de estratégias que favoreçam a fidelidade do bailarino ao programa

Os achados de Yan et al¹⁵ (2025) indicaram que os alongamentos de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Alongamento Estático e o Alongamento Dinâmico tiveram uma importante melhora na flexibilidade dos bailarinos preservando os níveis de explosão muscular e estabilidade.

Outras abordagens, como o treinamento com kettlebell por Grigoletto et al²⁰ (2020) e o método Pilates Ahearn et al²¹ (2018), evidenciaram melhora significativa, principalmente relacionado ao ganho de força muscular, na

organização biomecânica e alinhamento postural. Embora não sejam intervenções exclusivamente preventivas, esses ganhos contribuem indiretamente para a redução do risco de lesões.

Adicionalmente, o programa Dance 11+ por Kolokythas et al¹⁶ (2025) apresentou efeitos positivos em parâmetros fisiológicos, sugerindo que protocolos estruturados de aquecimento e prevenção, já consolidados em outras modalidades, podem ser adaptados com sucesso para o contexto da dança.

Apesar dos resultados promissores, algumas limitações precisam ser levadas em consideração, como o tamanho reduzido das amostras, a heterogeneidade dos protocolos e a diversidade dos desfechos analisados. Esses fatores dificultam comparações diretas e indicam a necessidade de maior padronização metodológica em estudos futuros.

Dessa forma, embora haja concordância entre os autores quanto à importância de estratégias preventivas estruturadas, ainda existem lacunas relacionadas à definição dos protocolos mais eficazes, duração ideal das intervenções e variáveis prioritárias a serem trabalhadas.

Clinicamente, os achados reforçam o quanto é importante a relevância estratégica da intervenção fisioterapêutica no desenvolvimento de programas preventivos específicos para bailarinos, considerando as demandas particulares da modalidade. Incluindo exercícios voltados ao controle neuromuscular, estabilidade e fortalecimento que podem contribuir substancialmente para a atenuação de lesões, além de otimizar o desempenho funcional e prolongar a carreira desses indivíduos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que intervenções baseadas em treinamento neuromuscular, exercícios de equilíbrio e programas estruturados de prevenção apresentam efeitos positivos na redução de fatores de risco para lesões em bailarinos. Estratégias combinadas demonstraram maior eficácia quando comparadas a abordagens isoladas, com destaque na importância de protocolos multifatoriais.

Ademais, a implementação precoce dessas intervenções, ainda no desenvolvimento da formação, pode contribuir tanto para a prevenção de lesões, quanto para a melhora do desempenho e longevidade na prática da dança.

Dessa forma, reforça-se o papel fundamental do fisioterapeuta quando se trata da prevenção de lesões em bailarinos, ao aplicar estratégias específicas, com base em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

1. Batista ALC. Prevalência de lesões em membros inferiores no balé clássico [monografia]. Brasília: Centro Universitário de Brasília; 2016. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/10765>.
2. Swain T, Bradshaw E, Ekegren C, Whyte D. The epidemiology of low back pain and injury in dance: a systematic review. *J Orthop Sports Phys Ther*. 2019; 49(4):239–52.
3. Freitas VDS, Aires JMSM, Cordeiro SDC, Borges TS, Alves CHA, Cardoso F, et al. Possibilidades de prevenção fisioterapêutica no entorse de tornozelo em bailarinas clássicas não profissionais. *Anais Congr Bras Assoc Bras Fisioter Traumatol-Ortopédica - ABRAFITO*. 2025;5(1). Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/anaisuftm/index.php/abrafito/article/view/2686>.
4. Gonçalves R, Martins F, Oliveira S. Epidemiology of injuries connected with dance: a critical review on epidemiology. *Clin J Sport Med*. 2023;29(2):101–8.
5. Oliveira J, Fiori L, Taglietti M. Principais lesões e tratamento fisioterapêutico em bailarinos de ballet clássico. *Anais 18º Encontro Cient Cult Interinstitucional*. 2020. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais-2020/Anais-2020-117.pdf>.
6. Skwiot M, Sliwinski Z, Zurawski A, Sliwinski G. Effectiveness of physiotherapy interventions for injury in ballet dancers: a systematic review. *PloS One*. 2021;16(6):345–52.
7. Glasser L, Frey M, Frias, G, et al. Ballet rehabilitation: a novel return to sport protocol. *Cureus*. 2022;14(8):215–22.
8. Quadrado V, Moreira M, Ferreira H, Passos P. Sensing Technology for Assessing Motor Behavior in Ballet: A Systematic Review. *Sports Med Open*. 2022;8(1):39.
9. Oliveira S, Martins F, Gonçalves R. Strength and conditioning in dance: a systematic review and meta-analysis. *J Strength Cond Res*. 2021;35(9):2450–8.
10. L. Jasmin, Borgetto B, Groneberg D, Wanke E. Prevalence, location, perception and management of pain in dance: an overview. *Scand J Pain*. 2018;18(4):567–74.
11. Ribeiro A, Silva P, Gonçalves R. Neurocognitive control in dance performance and perception. *Neurosci Lett*. 2022; 765:136278.

12. Santos M, Oliveira S, Lima T. Dancers' perspectives on injury causes and prevention measures by ballet teachers. *J Dance Med Sci.* 2023;27(2):89–95.
13. Souza M, Andrade R, Costa C. Injury prevention in dance: current perspectives. *Phys Ther Sport.* 2021; 48:1–6.
14. Yan Y, Seoyoung P, Seomyeong H, Zhao Y. The effect of 12-week combined balance and plyometric training on dynamic balance and lower extremity injury risk in college dancers. *Front Physiol.* 2025;16:1501828. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11851013>.
15. Yan R, Lin G, Peng W, Chen Y, Sun P, Sun J, Li D. Time-dependent effects of acute stretching on power, balance, and flexibility in contemporary dancers: a randomized crossover trial. *Sci Rep.* 2025;15:15489. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-025-00027-0>.
16. Kolokythas N, Metsios GS, Galloway SM, Allen N, Wyon MA. The effects of 11+ Dance on physiological parameters in adolescent ballet dancers: a randomized controlled equivalence trial. *J Dance Med Sci.* 2025;29(4):190–199.
17. Kolokythas N, Metsios GS, Galloway S, Allen N, Wyon MA. Neuromuscular training in pre-professional ballet dancers: a feasibility randomized controlled trial. *J Dance Med Sci.* 2022;26(3):181–190.
18. Long KL, Milidonis MK, Wildermuth VL, Kruse AN, Parham UT. The impact of dance-specific neuromuscular conditioning and injury prevention training on motor control, stability, balance, function and injury in professional ballet dancers: a mixed-methods quasi-experimental study. *Int J Sports Phys Ther.* 2021;16(2):404–417.
19. Vera AM, Barrera BD, Peterson LE, Yetter TR, Dong D, Delgado DA, McCulloch PC, Varner KE, Harris JD. An injury prevention program for professional ballet: a randomized controlled investigation. *Orthop J Sports Med.* 2020;8(7): e2325967120937643.
20. Grigoletto D, Marcolin G, Borgatti E, Zonin F, Steele J, Gentil P, Galvão L, Paoli A. Kettlebell training for female ballet dancers: effects on lower limb power and body balance. *J Hum Kinet.* 2020;74:15–22.
21. Ahearn EL, Greene A, Lasner A. Some effects of supplemental Pilates training on the posture, strength, and flexibility of dancers 17 to 22 years of age. *J Dance Med Sci.* 2018;22(4):192–202.

Versão do CopySpider: 3.5.1

Relatório gerado por: vitoria.chagas1@aluno.unip.br

Análise no modo: Web/Normal (disponibilidade de 97.25%) em 23:20 s (1 análise)

Idioma da busca: Português

Installation ID: da43575007d1bb954d40370d2bc53a105545d6cd

Arquivo de entrada: [Untitled document \(5\).pdf](#)

Candidato	Termos comuns	Semelhança	Agrupamento
repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/49077/3/Dança e educação física ciência e perspectiva.pdf	158	Baixa	Nulo
fai1uploads.s3.amazonaws.com/1/others/5cc5de2a6dc4789f1fd677ee2c891c647b33df81.pdf	147	Baixa	Nulo
periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/5134/pdf_35	125	Baixa	Nulo
bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf	101	Baixa	Nulo
www.passeidireto.com/arquivo/95420700/treinamento-fisico-sobre-equilibrio-estatico-e-dinamico-de-mulheres-idosas	80	Baixa	Nulo
sbot.org.br/wp-content/uploads/2018/09/MANUAL_TRAUMA_ORTOPEDICO.pdf	74	Baixa	Nulo
www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Manual_de_Obesidade - 3a Ed web compressed.pdf	74	Baixa	Nulo
www.uc.pt/site/assets/files/717693/farmacologia.pdf	73	Baixa	Nulo
bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ envelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf	73	Baixa	Nulo
www.faculadadeitaituba.com.br/pdf.php?id=707&f=TC_C_GIOVANNA.pdf	72	Baixa	Nulo

Arquivos com problema de download

<https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstreams/f7ed6b0f-2632-49d1-b73e-1eb9fae029d2/download> - Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - Tipo do arquivo não identificado

<https://ri.uea.edu.br/items/9581e29a-c379-440d-99d8-50729382ec41/full> - Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - (28) Operation timed out after 15011 milliseconds with 0 bytes received

<https://editverse.com/pt/guia-f%C3%A1cil-para-etapas-do-fluxograma-prisma> - Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - Tipo do arquivo não identificado

<https://www.balticsportscience.com/cgi/viewcontent.cgi?article=1094&context=journal> - Não foi possível